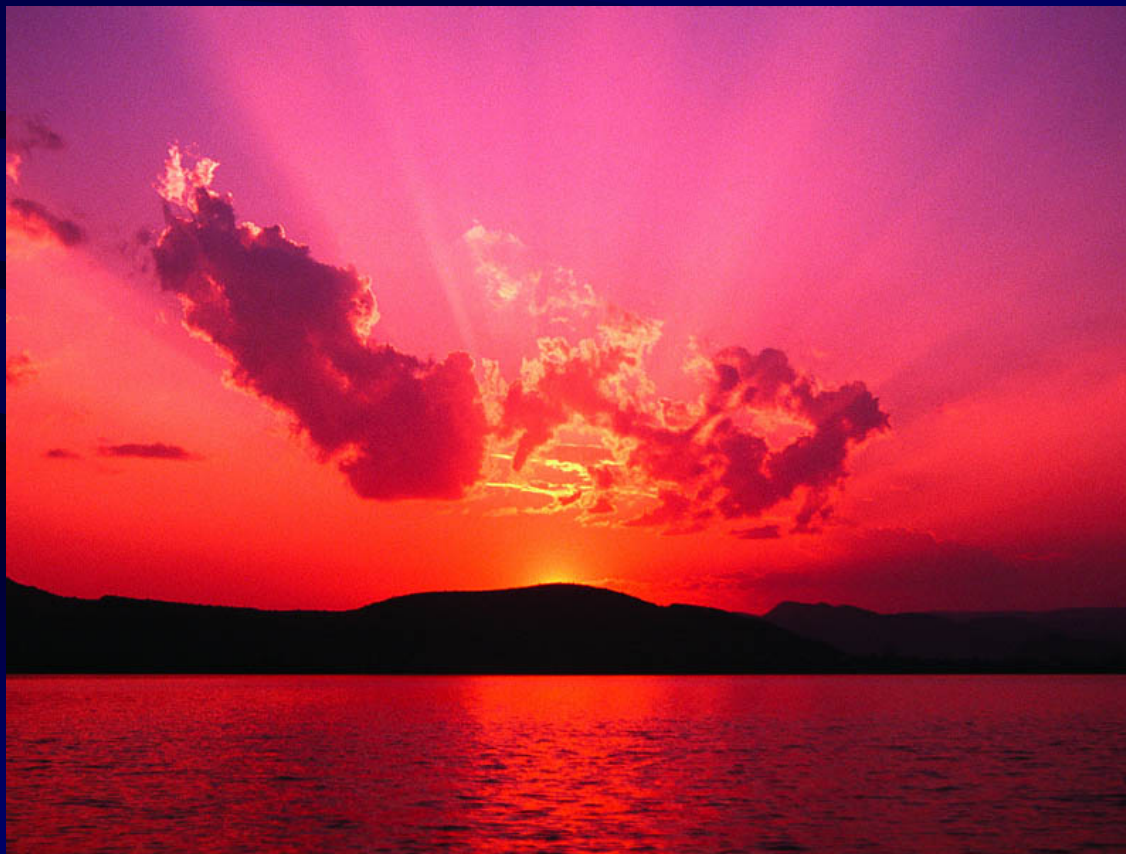


SUICÍDIO: FALSA SOLUCAO!





PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**O SOCORRO DA
MISERICÓRDIA
DIVINA NÃO
SUBSTITUI A
NECESSIDADE DE
TRANSFORMAÇÃO
INTERIOR**

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- (Relato de Camilo Castelo Branco no livro Memórias de um suicida, psicografia de Yvone Amaral Pereira)
- [...] Com surpresa verificamos que entrávamos em cidade movimentadíssima, conquanto recoberta por extensos véus de neve, ou cerração pesada.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Edifícios soberbos impunham-se à apreciação, apresentando o formoso estilo português clássico, que tanto nos falava à alma. Indivíduos atarefados, neles entravam e deles saíam em afanosa movimentação, todos uniformizados com longos aventais brancos, ostentando ao peito a cruz azul-celeste ladeada pelas iniciais: L. S. M.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Dir-se-iam edifícios, ministérios públicos ou departamentos. Casas residenciais alinhavam-se, graciosas e evocativas na sua estilização nobre e superior, traçando ruas artísticas que se estendiam laqueadas de branco, como que asfaltadas de neve. A frente de um daqueles edifícios parou o comboio e fomos convidados a descer. Sobre o pórtico definia-se sua finalidade em letras visíveis: Departamento de Vigilância (Seção de Reconhecimento e Matrícula).

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Tratava-se da sede do Departamento onde seríamos reconhecidos e matriculados pela direção, como internos da Colônia. Daquele momento em diante estaríamos sob a tutela direta de uma das mais importantes agremiações pertencentes à Legião chefiada pelo grande Espírito Maria de Nazaré, ser angélico e sublime que na Terra mereceu a missão honrosa de seguir, com solitudes maternais, aquele que foi o redentor dos homens!

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Conduzidos a um pátio extenso e nobre, que lembraria antigos claustros de Portugal, fomos em seguida transportados em pequenos grupos de dez individualidades, para determinado gabinete onde vários funcionários colaboravam nos trabalhos de registro. Ali deixaríamos a identidade terrena, bem assim as razões que nos induziram ao suicídio, o gênero do mesmo como o local em que jazeram os despojos.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Caso o recém-chegado não estivesse em condições de responder, o chefe da expedição supriria rapidamente a insuficiência, pois mantinha-se presente à cerimônia, dando contas ao diretor do Departamento da importante missão que acabava de desempenhar.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- **Tão árduo trabalho, em torno de toda uma falange, levaria quando muito dois quartos de hora, porquanto os processos usados não eram idênticos aos conhecidos nas repartições terrenas. As respostas dos pacientes seriam antes gravadas em discos singulares, espécie de álbuns animados de cenas e movimentos, graças ao concurso de aparelhamentos magnéticos especiais.**

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Tais álbuns reproduziriam até mesmo o som de nossa voz, como nossa imagem e o prolongamento do noticiário sobre nós mesmos, desde que posto em contacto com admirável maquinismo apropriado ao feito, exatamente como discos e filmes na Terra reproduzem a voz humana e todas as demais variedades de sons e imagens neles existentes e que devam ser retidos e conservados.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Nossa identidade, portanto, era antes fotografada: as imagens emitidas por nossos pensamentos, no ato das respostas às perguntas formuladas, seriam captadas por processos que na ocasião escapavam à nossa compreensão.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- (Após o reconhecimento e matrícula) [...] Com efeito. Lá estava a indicação necessária entestando a arcada principal, norteando o recém-chegado por auxiliá-lo no esclarecimento de possíveis dúvidas:

Departamento Hospitalar

- A um e outro lado destacavam-se outras em que setas indicavam o início de novos trajetos, enquanto novas inscrições satisfaziam a curiosidade ou necessidade do viajante: A direita - Manicômio; à esquerda – Isolamento.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- Nossos condutores fizeram-nos ingressar pela do centro, onde também se lia, em subtítulo: Hospital Maria de Nazaré.
- Imenso parque ajardinado surpreendeu-nos para além dos marcos, enquanto amplos edifícios se elevavam em locais aprazíveis da situação. Esses edifícios apresentavam muita beleza e amplas sugestões com suas arcadas, colunas, torres, terraços, onde flores trepadeiras se enroscavam acentuando agradável estética.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- [...] Forneceram-nos, caridosamente, banho, vestuário hospitalar, o que nos proporcionou lágrimas de reconhecimento e satisfação. A cada um de nós foi servido delicioso caldo, tépido, reconfortante, em pratos tão alvos quanto os lençóis: e cada um sentiu o sabor daquilo que lhe apetecia.

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- [...] Não obstante, os hindus aproximaram-se de cada um dos leitos, falaram docemente a cada um de nós, apuseram sobre nossas cabeças atormentadas as mãos delicadas e tão níveas que se diriam translúcidas, acomodaram nossas almofadas, obrigando-nos ao repouso; cobriram-nos paternalmente, aconchegando cobertores aos nossos corpos enregelados, enquanto murmuravam em tonalidades tão carinhosas e sugestivas, que pesada sonolência nos venceu imediatamente:

O SOCORRO NA COLÔNIA CIDADE ESPERANÇA

- [...] “- Necessitais de repouso...
Repousai sem receio, meus amigos...
Sois todos hóspedes de Maria de
Nazaré, a doce Mãe de Jesus... Esta
casa é dela...”
- E se conosco assim procederam,
outros assistentes, certamente, o
mesmo fizeram em torno dos demais
componentes da trágica falange
recolhida pelo Amor de Deus!

**A MISERICÓRDIA DO
ANTENDIMENTO
ESPIRITUAL NÃO
SUBSTITUI A
AUTOTRANSFORMAÇÃO**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Ao despertar, depois de sono profundo e reparador, afigurou-se-me ter dormido longas horas, e de algum modo senti que o raciocínio se me aclarava, oferecendo maior possibilidade de entendimento e compreensão das circunstâncias. Reconhecia-me de posse de mim mesmo, como desoprimido daquele estado mórbido de pesadelo, que tantas exasperações acarretava.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Mas, ai de mim! Semelhante reconforto mental antes aprofundava do que balsamizava angústias, pois me compelia a examinar com maior dose de senso e serenidade a profundidade da falta que contra mim mesmo cometera! Ardente sentimento de desgosto, remorso, temor, desapontamento, coibia-me apreciar devidamente a melhoria da situação.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- E incômoda sensação de vergonha chicoteava-me o pudor, gritando ao meu orgulho que ali me achava indevidamente, sem quaisquer direitos a me assistirem para tanto, unicamente tolerado pela magnanimidade de indivíduos altamente caridosos, iluminados pelo vero amor de Deus!**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Dúvidas amaríssimas continuavam remoinhando-me na mente. Não era possível que eu tivesse morrido. O suicídio absolutamente não me matara! Eu continuava vivo e bem vivo!...**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Que se passara, pois?... Meus companheiros de enfermagem e, por certo, todos os demais que integravam o extenso cortejo proveniente das escuridades do Vale, entregar-se-iam a idênticas elucubrações! Estampavam-se o assombro, o temor e o pesar inconsolável naqueles semblantes desfigurados.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- E, acompanhando a nova série de amarguras que nos invadia apesar da hospitalização e do sono reconfortador, as dores físicas oriundas do ferimento que fizéramos continuavam supliciando nossa sensibilidade, como a lembrarem nosso estado irremediável de réprobos.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Eu e Jerônimo gemíamos de quando em quando, sob o imperativo do ferimento feito no ouvido pela arma de fogo que utilizáramos no momento trágico; Mário Sobral estorcia-se, o pescoço intumescido, a esbater-se em cacoetes periódicos contra a asfixia, pois enforcara-se;**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- João d'Azevedo, retendo na mente torturada o envenenamento do corpo que lá se consumira, sob o segredo do túmulo, chorava de mansinho, exigindo a visita médica; e Belarmino a esvair-se em sangue, o braço dolorido, entorpecido, já paralítico - oh! preludiando, desde aquele tempo, o drama físico que seria o seu, em encarnação posterior - pois fora ao suicídio golpeando os pulsos!**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **Todavia o reconforto era sensível. Bastaria observássemos que já não víamos as cenas mentais de cada um, reproduzindo em figurações assombrosas o momento supremo, tal como sucedia no Vale, onde não existia outra paisagem.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- [...] “- Meus amigos, chamo-me Joel Steel, sou – ou fui, como queiram - português nato, mas de origem inglesa. [...] Bem, é como compatriota e amigo que vos convido ao gabinete cirúrgico a fim de serdes submetidos aos necessários exames, pois que se iniciaram neste momento os trabalhos de cirurgia...”

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Prontificamo-nos, esperançados. Não desejávamos outra coisa desde muito tempo! As dores que sentíamos, nossa indisposição geral, refletindo penosamente o que ocorrera com o corpo físico-material, havia muito que nos fazia ansiar pela presença de um facultativo.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Não assisti ao que foi passado com meus companheiros de desdita. Mas, quanto a mim, em chegando ao pavilhão reservado aos labores assistenciais, fui transferido dos cuidados de Joel Steel para os do jovem doutor Roberto de Canalejas, o qual me encaminhou para determinada dependência, onde minha organização físico-espiritual - o perispírito - foi submetida a minuciosos e importantes exames.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **À minha organização astral prestaram socorros físico-astrais justamente nas regiões correspondentes às que, no envoltório físico-terreno, foram dilaceradas pelo projétil de arma de fogo de que utilizara para o suicídio, ou seja, os aparelhos faríngeo, auditivo, visual e cerebral, pois o ferimento atingira toda essa melindrosa região do meu infeliz envoltório carnal.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Era como se eu, quando homem encarnado (e realmente assim fora, assim é com todas as criaturas) possuísse um segundo corpo, molde, modelo do que fora destruído pelo ato brutal do suicídio; como se eu fora "duplo" e o segundo corpo, possuindo a faculdade de ser indestrutível, se ressentisse, no entanto, do quanto sucedesse ao primitivo, qual se estranhas propriedades acústicas sustentassem repercussões vibratórias capazes de se prolongarem por indeterminado prazo, fazendo enfermar aquele.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **Sei que os tecidos semimateriais das regiões já citadas do meu perispírito, profundamente afetadas, receberam sondagens de luz, banhos de propriedades magnéticas, bálsamos quintessenciados, intervenções de substâncias luminosas extraídas dos raios solares;**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **que deles extraíram fotografias e mapas mivediços, sonoros, para análises especiais; que tais fotografias e mapas mais tarde seriam encaminhados à "Seção de Planejamento de Corpos Físicos", do Departamento de Reencarnação, para estudos concernentes à preparação da nova vestidura carnal que me caberia para o retorno aos testemunhos e expiações na Terra, aos quais julgara poder furtar-me com o tresloucado gesto que tivera.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **É que o "corpo astral", isto é, o perispírito – ou ainda o "físico-espiritual" – não é uma abstração, figura incorpórea, etérea, como supuseram. Ele é, ao contrário disso, organização viva, real, sede das sensações, na qual se imprimem e repercutem todos os acontecimentos que impressionem a mente e afetem o sistema nervoso, do qual é o dirigente.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **Entretanto, sob tantos cuidados médicos mais se avantajavam minhas dúvidas quanto à situação própria. Muitas vezes, durante a desesperadora permanência no Vale Sinistro, eu chegara a acreditar que morreria, oh, sim! e que minha alma condenada expiava nos infernos os tremendos desatinos praticados em vida.**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- Agora, porém, mais sereno, vindo-me internado em bom hospital, submetido a intervenções cirúrgicas, conquanto muito diversos fossem os métodos locais dos que me eram habituais, novas camadas de incertezas inquietavam-me o espírito:**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **Não! Não era possível que eu tivesse morrido!**
- **Isto seria morte?... Seria vida?...**
- **[...]“- Mas, afinal, onde me encontro eu? ... Que aconteceu?... Estarei sonhando?... Eu morri ou não morri?... Estarei vivo?... Estarei morto?...”**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **Atendeu-me o cirurgião hindu, sem se deter na melindrosa atuação. Fitando-me com brandura, talvez para demonstrar que minha situação lhe causava lástima ou compaixão, escolheu o tono mais persuasivo de expressão, e respondeu, sem deixar margem a segunda interpretação:**

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- “- Não, meu amigo! Não morreste! Não morrerás jamais!... porque a morte não existe na Lei que rege o Universo! que se passou foi, simplesmente, um lamentável desastre com o teu corpo físico-terreno, aniquilado antes da ocasião oportuna por um ato mal orientado do teu raciocínio...

A MISERICÓRDIA DO ANTENDIMENTO ESPIRITUAL NÃO SUBSTITUI A AUTOTRANSFORMAÇÃO

- **“A Vida, porém, não residia naquele teu corpo físico-terreno e sim neste que vês e contigo sentes no momento, o qual é o que realmente sofre, o que realmente vive e pensa e que traz a qualidade sublime de ser imortal, enquanto o outro, o de carne, que rejeitaste, aquele, apropriado somente para o uso durante a permanência nos proscênios da Terra, já desapareceu sob a sombria pedra de um túmulo, como vestimenta passageira que é este outro que aqui está...”**